

## **Desafios enfrentados por programas de interação universidade e empresa**

**FELIPE VENANCIO SILVA**

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)

**CELSO MACHADO JÚNIOR**

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)

**MAURICIO LUIZ MARTINIANO**

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)

**FRANCISCO CARMO**

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)

**CRISTIANE JACIARA FURLANETO**

## **Introdução**

As universidades têm ampliado sua atuação para além do ensino e da pesquisa, promovendo parcerias com empresas a fim de impulsionar a inovação. Nesse contexto, o Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI) surge como modelo colaborativo entre universidade, empresa e discente. Este artigo investiga os desafios enfrentados pelo DAI na Universidade Federal do ABC, onde o modelo foi implementado pioneiramente no Brasil.

## **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Apesar dos benefícios do DAI, a literatura aponta dificuldades na sua execução. O problema de pesquisa reside na identificação desses desafios no contexto nacional. O objetivo do estudo é analisar as principais barreiras enfrentadas pelo programa DAI na UFABC, considerando as experiências de alunos, orientadores e representantes empresariais.

## **Fundamentação Teórica**

A literatura sobre doutorados industriais revela tensões entre academia e indústria: diferenças culturais, objetivos divergentes, dificuldades de supervisão e conflitos sobre propriedade intelectual. O embasamento teórico explora essas questões e destaca a importância da cooperação universidade-empresa para inovação, formação de pesquisadores e desenvolvimento regional.

## **Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, baseada em entrevistas semiestruturadas com 20 participantes vinculados ao DAI da UFABC (alunos, orientadores, empresas, coordenador e CNPq). A análise foi conduzida por meio da técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), com apoio do software Atlas.ti, e amostragem não probabilística por conveniência.

## **Análise dos Resultados**

Foram identificados 16 desafios recorrentes, com destaque para a fraca interação entre empresa e aluno e a ausência de contrapartida financeira empresarial. Também foram apontadas falhas na divulgação do programa, dificuldade de supervisão, discrepâncias culturais, limitações nos projetos propostos, e frustração com oportunidades profissionais pós-doutorado.

## **Conclusão**

O DAI representa uma estratégia promissora para promover inovação e formação aplicada, mas ainda enfrenta entraves significativos para sua consolidação. Os desafios levantados indicam a necessidade de amadurecimento institucional, maior comprometimento das empresas e melhor articulação entre os atores envolvidos para que o modelo atinja seu pleno potencial.

## **Contribuição / Impacto**

A pesquisa contribui ao preencher lacuna teórica sobre o DAI no Brasil e oferece subsídios para aprimoramento de políticas públicas e institucionais de fomento à inovação. Ao sistematizar os desafios enfrentados, oferece orientações práticas para universidades, empresas e agências de fomento na estruturação de programas de doutorado colaborativo.

## **Referências Bibliográficas**

SIN, C.; SOARES, D.; TAVARES, O. Coursework in industrial doctorates: a worthwhile contribution to students' training? Higher Education Research & Development, v. 40, n. 6, p. 1298-1312, 2020. SA'A, E. A.; YSTRÖM, A. Exploring enablers of internal knowledge dissemination for boundary-spanning industrial PhD students. Creativity and Innovation Management, v. 33, n. 3, p. 530-550, 2024. GRIMM, K. Assessing the industrial phd: stakeholder insights. Journal of Technology and Science Education, v. 8, n. 4, p. 214-230, 2018.